

applaudidos e consagrados, como cavalheiros das pugnas do bem, da justiça, da força e do amor.

A' vossa saude."

Por fim, usou da palavra o prof. Austregesilo, que, num formoso improviso, agradeceu as homenagens que tambem lhe prestavam os academicos de São Paulo. O illustre professor do Rio aproveitou a oportunidade para appellar para os jovens medicos de São Paulo no sentido de sempre se esforçarem para que cada vez mais se realce e progrida a sciencia medica brasileira.

Ao terminar, o prof. Austregesilo saudou, na pessoa do prof. Rubião Meira, a sciencia medica paulista e a nossa Faculdade.

Durante o almoço, o doutorando Mauricio Pereira Lima, cantou varios trechos classicos.

A nota de espirito e graça foi dada pelo doutorando Waldemar Otero, dizendo umas poesias turcas e regendo maestralmente o hymno academico "Uba. uba."

Alem dos doutorandos, adheriram á homenagem os drs. Joaquim Penino, Paulo de Godoy, Lemos Torres, Foster Junior, Espirito Santo, J. Vieira de Macedo, Barbosa Corrêa, Jairo Ramos, Cicero Monteiro de Barros, Moura de Albuquerque, Almeida Camargo, Rodrigues Netto, J. Vieira Filho, Arthur de Santis, Gastão Fleury da Silveira, Silva Azevedo e L. Gonçalves da Silva.

“Revista de Medicina”

MAIS UM ANNO DE VIDA

Com o presente numero, a “Revista de Medicina” completa o seu decimo primeiro anno de existencia. Esse facto representa, sem duvida, um acontecimento digno de registo. Periodico mantido pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, sociedade dos alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo, é facil de avaliar quanto esforço e quanto sacrificio não tem custado para os academicos a publicação ininterrupta da “Revista de Medicina” Afóra isso, é bem de ver que tambem não tem faltado á direcção deste periodico o apoio dos professores da Faculdade e dos annunciantes que o vêm distinguindo com o seu favor, sem o qual, certamente, não teria a “Revista de Medicina” chagado a vencer tão difficil jornada. A actual direcção da “Revista de Medicina” não pode, pois, deixar passar a oportunidade do registo deste anniversario para apresentar os seus agradecimentos a todos quantos têm cooperado para o exito desta publicação.

LIVROS RECEBIDOS

Do dr. J. F. Alvares, recebeu a “Revista de Medicina” um exemplar do “Relatorio dos doentes d’olhos tratados no hospital de Faro (Portugal)”, volume relativo ao anno de 1926.

— Recebeu tambem a “Revista de Medicina” o “Anuario Demographico” da secção de Estatistica Demographo-sanitaria do nosso Serviço Sanitario, 1925, volume primeiro, relativo á capital.

— Deu entrada, tambem, para o archivo da “Revista de Medicina” o folheto “The Rockefeller Foundation, a review for 1926, by Georg E. Vincent, president of the Foundation”

REVISTAS RECEBIDAS

A “Revista de Medicina” tem recebido os seguintes periodicos:

NOVOTHERAPIA, rua Libero Badaró, 2 e 4. São Paulo.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO INSTITUTO DE ENGENHARIA, rua Christovam Colombo, 1, São Paulo.
- JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO, rua da Imperatriz, 245, Recife.
- REVISTA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA, rua do Tesouro, 11, São Paulo.
- BOLETIM DA AGRICULTURA COMMERCIO E INDUSTRIAL, praça Rio Branco, São Salvador, Bahia.
- ESTUDANTINA, rua Velha, 334, Recife.
- ARCHIVOS DE MEDICINA DE PERNAMBUCO, rua Barão da Victoria, 193, Recife.
- REVISTA DE ENGENHARIA, rua Maria Antonia, 79, São Paulo.
- ARCHIVOS RIOGRANDENSES DE MEDICINA, rua 1.º de Março, 440, Porto Alegre.
- JORNAL DOS CLINICOS, caixa postal 539, Rio de Janeiro.
- SCIENCIA MEDICA, rua Sachet, 8, Rio de Janeiro.
- BOLETIM DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, Syllogeu, Rio de Janeiro.
- REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL, rua da Alfandega, 30, Rio de Janeiro.
- REVISTA ACADEMICA, Faculdade de Medicina, Recife.
- REVISTA DE MEDICINA E HIGIENE MILITAR, rua da Carioca, 28, Rio de Janeiro.
- ANNAES MERCK, Rio de Janeiro.
- STUDIO, Corso Umberto I. 35, Napoles, Italia.
- BOLLETINO DELLA SOCIETA' ENTOMOLOGICA, Vico Mele, 7 Genova, Italia.
- THE JOURNAL OF TROPICAL MEDICINE AND HYGIENE, Londres, Inglaterra.

NEPHRO-SAL

(PHOSPHO-TARTARATO DE SODIÓ)

Composto organico absolutamente inoffensivo, indispensavel para substituir o sal de cosinha na alimentação dos doentes portadores de affecções taes como: — nephrite, arteriosclerose, asthma, ou outras em que haja necessidade da suppressão de chloretos. — Tolerancia absoluta. Paladar agradavel.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BENTO RIBEIRO & CIA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 12 - 2.º andar - sala, 3-6
Tel. Central, 1930 - S. PAULO - Caixa, 280

O que significa o rotulo do "Laboratorio
Paulista de Biologia" para os Srs.
Medicos, Pharmaceuticos e
para os proprios doentes?

**O rotulo "Laboratorio
Paulista de Biologia"**

Significa :

Absoluta seriedade no preparo do medicamento ;
Materia prima de primeira ordem ;
Maxima pureza ;
Control do remedio antes de ser entregue ao commercio ;
Preparação recente.

**O rotulo "Laboratorio
Paulista de Biologia"**

Significa :

O mais aperfeiçoado acondicionamento ;
A maior modicidade de preços ;
Protecção justificada á industria nacional ;
Interesse mutuo entre o productor e o consumidor.

**Por isso tudo, devem os productos do
"LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA"
serem preferidos a quaesquer dos seus congeneres**

Os medicos e pharmaceuticos brasileiros, preferindo os preparados nacionaes, dão um exemplo de patriotismo : não é nacionalista quem prefere o alheio ao seu em igualdade de condições.

Os srs. medicos, pharmaceuticos e os proprios doentes
devem exigir sempre dos seus fornecedores a marca

"LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA"

Reconhecido de Utilidade Publica pelo
Decreto n.o 4.941 de 29 de Julho de 1925

Rua Tymbiras, 2, sobrado — SÃO PAULO — Brasil